



CÂMARA MUNICIPAL DE  
FAZ. RIO GRANDE - PR

19 MAR. 2013

Protocolo 263

Flaur

## INDICAÇÃO nº. 149/2013

O Vereador Leslie Carlos Khervald de Moura que adiante subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais submete ao plenário a seguinte proposição:

### INDICAÇÃO

Indica que seja expedido ofício ao Exmo. Prefeito Municipal para que o mesmo através da Secretaria de Obras estude a possibilidade de colocação de equipamentos adequados para o uso por pessoas com deficiência nas Academias ao ar livre existentes na cidade, bem como disponibilização de profissionais capacitados para acompanhamento e orientação dos usuários.

### JUSTIFICATIVA

Está indicação visa atender as pessoas com deficiência que também necessitam de espaços destinados à prática de atividades físicas, com segurança, em locais próximos à suas residências. A prática de esportes é benéfica em todas as idades para a saúde física e mental dos praticantes, além de melhorar a qualidade de vida. Para as pessoas com deficiência, praticar esportes pode representar muito mais que saúde.

São vários os aspectos positivos que a atividade física traz para as pessoas com deficiência. No aspecto físico podemos dizer que melhora a condição cardiovascular, aprimora a força muscular, a agilidade, a coordenação motora, o equilíbrio, o repertório motor, a resistência física, melhora as condições organo-funcionais (aparelho circulatório, respiratório, digestório, reprodutor e excretor), a velocidade, ritmo, possibilidade de acesso à prática do esporte como lazer, reabilitação e competição, prevenção de deficiências secundárias, promoção e encorajamento do movimento, desenvolvimento de habilidades motoras e funcionais para melhor realização das atividades cotidianas da vida.



No aspecto social, o esporte ajuda a redescobrir a vida de uma maneira ampla e global, proporciona a oportunidade de sociabilização entre pessoas com e sem deficiências, além de torná-las mais independentes no seu dia a dia.

No aspecto psicológico, melhora a autoconfiança e a autoestima, tornando-as mais otimizadas e seguras para alcançarem seus objetivos, contribuindo para a redução da agressividade, estímulo à independência e autonomia, experiência com as possibilidades, potencialidades e limitações, vivência de situações de sucesso e frustração, motivação para atividades futuras, desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, entre outros.

Sala das Sessões, 19 de março de 2013.

**Leslie Carlos Khervald de Moura**  
Vereador - PT